



A IMPORTANCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

TERTULIANO LEITE ROLIM JÚNIOR; TAINÁ RODRIGUES TOQUETON; NATHALIA BANDEIRA DE ALMEIDA; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: A localidade dos serviços de saúde deve veementemente considerar os princípios que fundamentam a resolutividade e a economia de escala, o qual a atenção básica à saúde (ABS) é um dos principais serviços em que está devidamente presente por todo o território do Brasil. **OBJETIVOS:** Abordar através de uma revisão da literatura acerca da relevância da territorialização na ABS. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, dos quais, utilizou-se as principais bases e bibliotecas eletrônicas: Google Acadêmico, Scielo, Pubmed e Periódico Capes. Além disso, utilizou-se como principais descritores e palavras-chave: “Atenção Primária à Saúde”; “Territorialização” e “Sistema Único de Saúde”, de modo que, foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, na língua inglesa e portuguesa. **RESULTADOS:** A ABS funcionada como porta de entrada, além de ser o centro de comando do Sistema Único de Saúde (SUS), desse modo, o SUS torna-se fundamental para a atenção territorializado, sobretudo no que diz respeito a sua organização na rede de atenção regionalizada. Logo, por meio da territorialização das ABS possibilitam que o indivíduo obtenham o acesso a vários cuidados, desde o primário, como também secundário e terciário. Sendo assim, a territorialização da ABS é considerada um processo tanto político como também social, o qual engloba as pactuações intermunicipais e regionais, que por sua vez, é importante para a realização dos princípios em que constitui o SUS. **CONCLUSÃO:** A política de territorialização é essencial para o andamento dos princípios do SUS no Brasil, com isso, a partir da ABS permitiu-se a criação de redes assistenciais de saúde, de acordo com a territorialização para que os indivíduos pudessem obter uma convergência assistencial desde o básico até procedimentos mais complexos.

Palavras-chave: Sus, Território, Assistência, Territorialização, Saude.